

MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº : 13709/002.004/91-16
RECURSO Nº : 000.814
MATÉRIA : **CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** - EX. DE 1989.
RECORRENTE : DRF/RIO DE JANEIRO (RJ)
SUJEITO PASSIVO : **SALSICHAS SABOROSAS S/A**
SESSÃO DE : 20 DE MARÇO DE 1996
ACÓRDÃO Nº : **108-02.883**

PROCEDIMENTO DECORRENTE - **CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

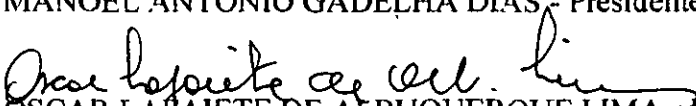
- Em virtude da estreita relação de causa e efeito entre o lançamento principal (*IRPJ*) e o decorrente, negado provimento ao primeiro, igual decisão se impõe quanto à lide reflexa.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

Vistos, relatados e discutidos os presente autos de recurso *ex officio* interposto pela DRF/RIO DE JANEIRO (RJ).

ACORDAM os Membros da Oitava Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, NEGAR provimento ao recurso, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.


MANOEL ANTONIO GADELHA DIAS - Presidente


OSCAR LAPAIETE DE ALBUQUERQUE LIMA - Relator

FORMALIZADO EM: **12 ABR 1996**

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: JOSÉ ANTÔNIO MINATEL, LUIZ ALBERTO CAVA MACEIRA, MARIA DO CARMO SOARES RODRIGUES DE CARVALHO, MÁRIO JUNQUEIRA FRANCO JÚNIOR e RENATA GONÇALVES PANTOJA. Ausente, justificadamente, o Conselheiro PAULO IRVIN DE CARVALHO VIANNA.

PROCESSO Nº : 13709/002.004/91-16
 ACÓRDÃO Nº : 108-02.883
 RECURSO Nº : 000.814 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
 RECORRENTE : DRF/RIO DE JANEIRO (RJ)
 SUJEITO PASSIVO : SALSICHAS SABOROSAS S/A

RELATÓRIO

Na conformidade do artigo 34, inciso I, do Decreto nº 70.235/72, com as alterações introduzidas através da Lei nº 8.748/93, recorre *ex officio* a este *Primeiro Conselho de Contribuintes - MF*, da **Decisão nº 188/94**, proferida em 20/04/94, o Chefe da Divisão de Tributação, por delegação da competência do titular da Delegacia da Receita Federal no Rio de Janeiro - CENTRO/NORTE (RJ), com a qual ficou exonerado o *Sujeito Passivo* de exigência fiscal consubstanciada através do *Auto de Infração* e seus anexos (fls. 01 "usque" 03).

02. O lançamento fiscal formalizada através do supracitado *Auto de Infração*, correspondente a **Contribuição Social**, é decorrente de ação reflexiva de lançamento original relativo ao *Imposto de Renda - PESSOA JURÍDICA (IRPJ)*, cuja cópia do *Termo de Encerramento de Ação Fiscal* encontra-se inserto às fls. 04, tendo assumido, no protocolo da DRF de origem, o nº 13709/002.000/91-57.

03. A cobrança dessa **Contribuição Social**, correspondente a alíquota constante do *Demonstrativo de fls. 02 (8%)*, refere-se ao exercício de 1989 (período-base de 1988), estando na conformidade do previsto no artigo 2º e seus parágrafos, da Lei nº 7.689/88.

04. Consolidado formalmente o lançamento fiscal, nos termos do artigo 142, do CTN (Lei nº 5.172/66), dele é dado conhecimento à empresa através de AR/ECT (fls. 06 e 06/verso), em 19/09/91, a qual, inresignada com a exigência, apresenta petição impugnativa ao feito, em 21/10/91, através de Advogado regiadamente constituído (fls. 09), onde alega, às fls. 08, a total inconsistência do *Auto de Infração* de fls. 01 a 03, requerendo, ao final, a determinação de sua improcedência, para tanto expõe os dados argumentativos que se seguem:

¶ O Auto de Infração objeto da presente, foi lavrado por decorrência de outro, referente ao IRPJ. Diante do exposto requer a juntada do presente processo ao IRPJ, cuja cópia da impugnação vai anexa, visto que o julgamento do mesmo será extensivo ao ora impugnado.

05. O lançamento imposto através do *Auto de Infração*, correspondente ao *Imposto de Renda - PESSOA JURÍDICA* (processo matriz) foi considerado inconsistente quando da proferição do despacho decisório de *Julgador singular* (Decisão nº 187/94), sendo, por consequência, igual sorte dispendida a este letígio, conforme *Decisão nº 188/94* (fls. 18/19).

Est

Sh

PROCESSO Nº : 13709/002.004/91-16
ACÓRDÃO Nº : 108-02.883

06. Diante dessa decisão, cuja exoneração do Sujeito Passivo ultrapassou o limite de 150.000 UFIR, previsto no inciso I, do artigo 34, do Decreto nº 70.235/72, apresenta a Autoridade Julgadora de 1º grau, no resguardo do princípio constitucional do *duplo grau de jurisdição*, o competente recurso *ex officio* (fls. 19).

07. É o relatório.

VOTO

Conselheiro OSCAR LAFAIETE DE A. LIMA - Relator

Concluindo o Julgador singular ter sido o lançamento fiscal objeto do *Auto de Infração* de fls. 01 a 03, promovido ao arrepio das normas fiscais vigentes, restou-lhe considerá-lo ineficaz como instrumento de formalização de crédito tributário da Fazenda Nacional.

Consta, quanto ao pleito matriz (*IRPJ*) desta deconência, que a postulante SALSICHAS SABOROSAS S/A, de acordo com a descrição objeto do *Auto de Infração* respectivo, ter cometido irregularidades em detrimento do *IRPJ* (custos, despesas e obrigações integrantes do passivo circulante não comprovados), no período-base de 1989 (exercícios de 1988) sendo, entretanto, o fato não confirmado pela Autoridade Julgadora singular, quando da apreciação da impugnação de fls. 10 a 15. No mais, entendeu também esta Câmara, do 1º Conselho de Contribuintes, ao apreciar o respectivo recurso *ex officio*, referente ao *Imposto de Renda - PESSOA JURÍDICA*, ser improcedente a exigência fiscal, sendo negado, por consequência, provimento ao dito recurso, na forma disposta no *Acórdão nº 108-02.881*, de 20/03/96.

Comporta destacar, contudo, o não cabimento da exigência da *Contribuição Social*, nesse período, em face da suspensão da vigência do artigo 8º, da Lei nº 7.689/88, reconhecida através da *Resolução do Senado Federal nº 11/95*, cabendo a cobrança dessa contribuição para a seguridade social, na forma do art. 1º, da questionada Lei nº 7.689/88, apenas a partir do exercício de 1990.

Nessas circunstâncias, releva aduzir que tendo a decisão proferida no julgamento do recurso *ex officio*, interposto no processo matriz (*IRPJ*), mantido a insubsistência da exigência, em face de manifesta inconsistência do lançamento fiscal, se estende, seus efeitos, aos lançamentos decorrentes, neste caso, a *Contribuição Social*, por presente a íntima relação vinculatória de causa e efeito, em face de ambas as exigências terem o mesmo embasamento fático.



PROCESSO Nº : 13709/002.004/91-16
ACÓRDÃO Nº : 108-02.883

EX POSITIS e em face dos que os autos consta, *voto* no sentido de negar integral provimento ao recurso *ex officio* interposto (fls. 19), na forma estipulada no § 1º, do artigo 34, do Decreto nº 70.235/72, adequando-o, por consequência, ao processo principal (*IRPJ*).

Brasília (DF), 20 de março de 1.996


OSCAR LAFAIETE DE ALBUQUERQUE. LIMA - Relator 